

Manifesto da lista A - Por um Capítulo Português da ISOC no terreno

Quem somos?

Somos associados e colaboradores ativos do Capítulo Português da Internet Society (ISOC - PT) que nos candidatamos à direção do capítulo para o mandato com início a 25 de Fevereiro de 2019.

José Legatheaux Martins (presidente), associado n.º 52626 da ISOC

Pedro Manuel Barbosa Veiga (vogal), associado n.º 26886 da ISOC

Henrique João Domingos (vogal), associado n.º 150008 da ISOC

Rogério Reis (vogal), associado n.º 160598 da ISOC (membro da comissão executiva)

No que diz respeito à mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal, [propomos a manutenção da sua composição, que pode ser consultada aqui: http://isoc.pt/quem-somos](http://isoc.pt/quem-somos) A única exceção consiste na substituição do membro do Conselho Fiscal André Zúquete pelo associado Salvador Pinto de Abreu.

A nossa forma de estar na ISOC

A nossa ação centrar-se-á na missão da ISOC: **Working for an open, globally-connected, secure, and trustworthy Internet for everyone**

A nossa forma de estar vai pautar-se pelas seguintes linhas centrais:

- Dar força aos eixos centrais da ação concreta da ISOC tal como expressos nos seus planos anuais.
- Procurar desenvolver, dentro das nossas disponibilidades, atividades que alterem o estado das coisas, e que promovam a ação no terreno e a participação e formação de simpatizantes da causa da ISOC.
- Ajudar a fazer nascer uma nova geração de ativistas ISOC na sociedade civil, em particular promovendo grupos de trabalho com a participação dos associados.
- Procurar que os grupos de trabalho reúnam em horário compatível com os horários de trabalho mais comuns.
- Colaborar com quem partilhe a nossa forma de estar.

As nossas prioridades

As nossas prioridades são projetar no terreno ações concretas que estejam alinhadas com as linhas de ação da ISOC para 2019 e anos seguintes.

Para este efeito, listamos abaixo algumas formas concretas de ação, organizadas em torno dos eixos de ação da ISOC. As mesmas estão ordenadas por prioridades atribuídas de acordo com a nossa análise das perspetivas reais para o seu desenvolvimento. Naturalmente, a sua concretização vai estar dependente também de outros associados que possam participar, e das parcerias que possamos estabelecer. Naturalmente, apenas um subconjunto das mesmas será possível concretizar.

As atividades que colocamos em primeira prioridade são aquelas de que julgamos mais viável formarem-se grupos de trabalho para a sua concretização.

Primeira prioridade

ISOC's Goal C1. Building trust (e.g. IoT, security, privacy, trustability, ...) - o papel dos utilizadores. Promover ações de debate e formação em torno da problemática da confiança (segurança, privacidade, ...) na utilização de IoT, aplicações, browsers, etc. Tentar envolver organizações de consumidores. Tentar produzir materiais de apoio aos utilizadores e divulgar resultados de testes ao software e aos dispositivos existentes no mercado.

ISOC's Goal C2. Building trust (e.g. IoT, security, privacy, trustability, ...) - o papel dos jovens. Desenvolver materiais e ações de apoio à formação da juventude (formação e materiais de apoio aos formadores, ações concretas de formação, ...). Lançamento de um concurso que promova o envolvimento "mãos na massa" de equipas de jovens em torno do tema "trust online".

ISOC's Goal D2. Shaping the Internet's future - influenciar os decisores políticos e a opinião pública. Tentar influenciar as organizações e os órgãos políticos, a sociedade civil, a imprensa, etc. através de ações como debates, tomadas de posição, campanhas, etc. com o objetivo de alterar a perceção pública e dos governantes e contribuir para nova legislação, regulação ou auto regulação.

ISOC's Goal D1. Shaping the Internet's future - promover o papel do IETF. Divulgar e promover a atividade do IETF (Internet Engineering Task Force que é a entidade que estabelece as normas de funcionamento da Internet) junto da comunidade I&D.

Segunda prioridade

ISOC's Goal D3. Shaping the Internet's future - perceber como funciona e de que forma podemos influenciar o seu futuro. Realização de cursos para jovens com conteúdos técnicos, sociais e políticos sobre: como a Internet funciona e é governada, os desafios em jogo, a sua potencial evolução e como se pode tentar influenciar o seu futuro, quais os grandes desafios éticos e sociais que a expansão da Internet está a trazer para a ordem do dia?

ISOC's Goal B. Improving technical security (e.g. MANRS, encryption, TLS, DNS over TLS, IPv6, ...) - o papel dos operadores. Promover a adoção de normas de segurança por parte dos operadores de rede e de serviços, através de ações como:

- Divulgar e tentar envolver os operadores na adoção de normas e boas práticas de segurança.
- Organizar cursos e workshops, por exemplo com o apoio do RIPE, da ICANN, ... dirigidos aos técnicos e engenheiros.

ISOC's Goal A: Connecting the world. Promover o alargamento do acesso à Internet através do apoio à implementação de redes colaborativas de acesso à Internet em locais remotos, fomento da interligação entre operadores através da instalação de IXPs, e até apoiar a formação de redes públicas gratuitas, ou de custo reduzido. Esta frente pode também incluir ações de formação para sectores carenciados.